

A construção das Infra-estruturas e equipamentos públicos em falta na Urbanização da Malvarosa continua adiada

As infra-estruturas e equipamentos em falta na Urbanização da Malvarosa continuam por construir e, segundo o que foi possível apurar na última sessão da Assembleia Municipal, realizada no mês de Novembro passado, na Freguesia da Póvoa de Santa Iria, não há previsão para o seu início e muito menos para a sua conclusão.

É que à pergunta colocada pelos membros eleitos pela Coligação Democrática Unitária (CDU) sobre qual o ponto de situação do processo para o accionamento das garantias bancárias, proposta feita pelos Vereadores da CDU em reunião de Câmara Municipal e aprovada pelo executivo para suportar os encargos financeiros com a execução das obras necessárias.

O Presidente da Câmara Municipal respondeu que o mesmo ainda nem sequer foi iniciado.

Se estão em causa direitos dos moradores e em falta infra-estruturas e equipamentos necessários é caso para perguntar porque espera o Executivo Camarário de maioria socialista para avançar com o respectivo processo para accionamento das garantias bancárias e conseqüentemente com a construção das infra-estruturas e equipamentos.

Provavelmente para o Executivo Camarário PS, os interesses económicos do promotor da Urbanização serão mais importantes do que os direitos dos moradores.

A construção das Infra-estruturas e equipamentos públicos em falta na Urbanização da Malvarosa continua adiada

As infra-estruturas e equipamentos em falta na Urbanização da Malvarosa continuam por construir e, segundo o que foi possível apurar na última sessão da Assembleia Municipal, realizada no mês de Novembro passado, na Freguesia da Póvoa de Santa Iria, não há previsão para o seu início e muito menos para a sua conclusão.

É que à pergunta colocada pelos membros eleitos pela Coligação Democrática Unitária (CDU) sobre qual o ponto de situação do processo para o accionamento das garantias bancárias, proposta feita pelos Vereadores da CDU em reunião de Câmara Municipal e aprovada pelo executivo para suportar os encargos financeiros com a execução das obras necessárias.

O Presidente da Câmara Municipal respondeu que o mesmo ainda nem sequer foi iniciado.

Se estão em causa direitos dos moradores e em falta infra-estruturas e equipamentos necessários é caso para perguntar porque espera o Executivo Camarário de maioria socialista para avançar com o respectivo processo para accionamento das garantias bancárias e conseqüentemente com a construção das infra-estruturas e equipamentos.

Provavelmente para o Executivo Camarário PS, os interesses económicos do promotor da Urbanização serão mais importantes do que os direitos dos moradores.